



LEVANTAMENTO ENTEROPARASITOLÓGICO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CAATINGUINHA, NO MUNICÍPIO DE OROCÓ, PERNAMBUCO, BRASIL

BRUNO ALEXANDRE BATISTA AGUIAR; DANILO LOPES GUIMARÃES DA SILVA;
TAMARA SARAIVA DE ASSIS; MARCELO DOMINGUES DE FARIA; DIEGO CÉSAR NUNES
DA SILVA

Introdução: As presenças de enteroparasitoses estão diretamente relacionadas a comunidades com baixas condições socioeconômicas. Para tanto, esse estudo além de reafirmar a importância do entendimento do ciclo de vida e infecciosidade desses parasitos, exibe estratégias preventivas ao cuidado de comunidades historicamente fragilizadas, como as Comunidades Remanescentes de Quilombos. **Objetivos:** O intuito da pesquisa foi realizar um levantamento enteroparasitológico na comunidade quilombola, determinar os parasitos mais prevalentes, e investigar os fatores associados aos meios de infecção desses organismos. **Metodologia:** O trabalho ocorreu na comunidade de Caatinguinha, Território Quilombola Águas do Velho Chico, Orocó-PE; no período de maio a julho de 2022. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob parecer CAAE: 540995210.0000.8267 e cadastro SisGen: A086AC6. Pesquisas informacionais foram realizadas através da aplicação de questionários socioeconômicos adaptados segundo IBGE. Esse estudo foi realizado em três etapas. Primeiro, a sensibilização para explicar o projeto aos indivíduos, além da distribuição dos materiais necessários para coleta e conservação (formol 10%) das amostras fecais. Segundo, houve o transporte dessas amostras para o Laboratório de Microscopia e Lupas / CCA-Univasf. Os exames coprológicos foram executados por meio do método de sedimentação espontânea. Consumados, foram emitidos laudos parasitológicos individuais. **Resultados:** Foram avaliados 44 indivíduos; 18 destes encontravam-se positivos para amebas (40,91%). A predominante e patogênica identificada foi a espécie *Entamoeba histolytica*/dispar com 11 positivities (61,11%); seguidas das espécies comensais *Entamoeba coli* em 9 (50,0%) e *Iodamoeba butschlii* com 1 (5,56%). Sobre os dados obtidos nos questionários, os fatores de riscos associados aos enteroparasitos foram a falta de saneamento básico e ineficiência das Unidades Básicas de Saúde. Em último momento, houve a revinda à Associação Quilombola de Caatinguinha. No local realizou-se a entrega dos laudos aos indivíduos, unida ao aconselhamento médico para positivities. Subsequentemente, sucedeu-se aos quilombolas uma oficina educativa com linguagem clara e didática sobre profilaxia enteroparasitária. **Conclusão:** Neste estudo foi possível determinar as espécies e a prevalência enteroparasitária de uma comunidade remanescente de quilombos. Dessa forma, se pôde contribuir ao estudo das enteroparasitoses, em paralelo ao uso da educação sanitária na missão de diminuir os infortúnios que essas doenças possam causar aos residentes quilombolas.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, Amebíases, Saúde pública, Doenças negligenciadas, Comunidade quilombola.